

# Defesa rigorosa do plano de Truman perante a U. N.

## Quatrocentos milhões de dólares para proteger a Grécia e a Turquia contra o comunismo

### Discurso do delegado americano sr. Warren Austin — Objeções da Rússia

LAKE SUCCESS, 28 (Por James Roper, correspondente da "United Press") — Os Estados Unidos prestaram conta, hoje, às Nações Unidas sobre o plano norte-americano de ajuda à Grécia e à Turquia, pedindo ao mesmo tempo que a ONU comece a preparação de planos amplos, para socorrer a Grécia e estabelecer um sistema de vigilância nos Balcãs.

O delegado norte-americano, sr. Warren Austin, falando perante o Conselho de Segurança da ONU, insistiu, contudo, em que por enquanto os Estados Unidos devam na contingência de agir sozinhos, para assegurar a sobrevivência da Grécia.

Austin defendeu vigorosamente o plano de Truman de empregar quatrocentos milhões de dólares para proteger a Grécia e a Turquia contra o comunismo e insistiu que esse plano para por o comunismo em quarentena talvez seja ampliado.

O discurso do delegado americano constitui uma réplica aos que acusaram os Estados Unidos de passarem por cima das Nações Unidas e agirem por conta própria. Acrescentou que as Nações Unidas, para ajudar a Grécia e os Balcãs, devem em primeiro lugar estabelecer uma comissão permanente de vigilância na fronteira entre a Grécia e os seus vizinhos do norte, que estão sob influência comunista. Em segundo lugar, enviar à Grécia uma junta permanente de assessores. Em terceiro, conceder à Grécia empréstimos por intermédio dos organismos internacionais.

### Interesse ativo

"É importante — declarou — que as Nações Unidas demonstrem interesse ativo em tudo que for necessário para o restabelecimento da normalidade, para evitar ameaças de agressão de qualquer espécie ou ameaças à independência de um dos seus membros."

Declarou que os aspectos relativos à segurança e economia do problema balcânico podem ser resolvidos apenas por meio da realização de um programa amplo das Nações Unidas, juntamente com um plano "temporário e de emergência" dos Estados Unidos. Previu o restabelecimento das atividades dos guerrilheiros gregos, dentro das próximas semanas.

### Não mencionou

Austin não fez menção específica à Rússia, nem ao comunismo, mas as suas declarações, que foram com a aprovação pessoal de Truman e do secretário de Estado Interior, Dean Acheson, estiveram salpicadas de alusões diplomáticas aos comunistas. Disse que os Estados Unidos respeitam os direitos de todos e de cada um dos membros das Nações Unidas, sempre que os seus governos sejam livresmente eleitos sem intimidações e sempre que tais nações não prejudiquem os interesses de outras.

"A mensagem de Truman ao Congresso" — afirmou — "não se referia unicamente à Grécia e à Turquia, ao mencionar as condições de instabilidade no mundo, que afetam a segurança dos Estados Unidos."

O presidente declarou que a situação na Grécia e Turquia era apenas um dos fatores da insegurança mundial e assinalou vários requisitos para o restabelecimento da normalidade. Os Estados Unidos estão dando impulso às Nações Unidas para adotar uma política clara e desinteressada e receberem com agrado, uma demonstração de interesse e apoio por parte dos demais membros das Nações Unidas. Esperamos que chegue o momento em que tais responsabilidades possam ser assumidas pelas Nações Unidas."

### Primeiro passo

Um dos primeiros passos seria a nomeação de uma comissão que ficaria permanentemente nos Balcãs, preparada a todo instante para verificar qualquer disputa que surgisse entre a Grécia, Albânia, Bulgária e Iugoslávia.

Austin disse também que o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento poderia fazer à Grécia um empréstimo de cem milhões de dólares, que seria utilizado para melhorar obras públicas, transportes e energia elétrica. Para ajudar a Grécia a por em prática esse programa de reconstrução, as Nações Unidas devem enviar ao mesmo país uma comissão permanente de técnicos, se o desejar a Grécia.

### Sugestão

Austin sugeriu que, até que se Anemia? Debilidade? Emulsão de Scott

### DECLINAM OS PREÇOS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Índices oficiais revelaram que a média dos preços de atacado, nos Estados Unidos, já está muito próxima do nível máximo verificado em 1920. Por outro lado, evidenciou-se que apenas uma vez nas últimas sete semanas o Escritório de Estatísticas revelou certo declínio naqueles preços, para cerca de novecentos artigos básicos, mas assim mesmo apenas em três décimos por cento.

### BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.

RUA DA ADELAIDE, 51

# MORÍNIGO PEDIRIA ASILO AO GOVERNO URUGUAIO

## MUITO MAIS VULNERÁVEIS OS EE. UNIDOS DO QUE A RUSSIA

### Se tivesse a bomba atômica, diz o sr. George Earle, a União Soviética não hesitaria em atacar a América do Norte

#### Seriam destruídas Nova York, Boston, Washington, Baltimore e outras grandes cidades, num só instante

WASHINGTON, 28 (Por Grant Dillman, correspondente da "United Press") — Falando perante a Comissão da Câmara dos Representantes, que investiga as atividades anti-norte-americanas, o sr. George H. Earle, ex-ministro dos Estados Unidos na Bulgária e na Turquia, manifestou suas dúvidas sobre se

### Manifestação de portento de 100 mil alemães

DUSSELDORF, Alemanha, 28 (U. P.) — Cerca de 100.000 alemães fanáticos e descontentes realizaram uma manifestação de protesto na Praça Hofgarten, hoje, contra a pior crise de alimentos até agora registrada na Alemanha desde a terminação da guerra. Os manifestantes cometeram alguns atos de violência.

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — A União Soviética opôs objeções às explicações norte-americanas sobre o programa de ajuda à Turquia e Grécia perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

dentro de cinco anos estarão com vida mais de 10% dos atuais habitantes deste país, devido à renúncia dos Estados Unidos de lançarem bombas atômicas sobre a Rússia.

Ele acrescentou: "Creio que é completamente desesperadora a situação dos Estados Unidos se isso chegou ao seu ponto, ou quase se chegou a super-bomba atômica e a nação que a utilize em primeiro lugar possuirá a certeza do triunfo".

Disse, em seguida, que o povo norte-americano é demasiado ingenuo e caridoso, para utilizar em primeiro lugar a bomba, aduzindo que, se "não atacarmos primeiro, não creio em que daqui a cinco anos estejam com vida mais de 10% de nós todos".

Earle manifestou que o inimigo poderia atacar os Estados Unidos, através de bombas atômicas, da seguinte forma: "Escondendo as bombas, preparadas para explodir em determinado momento, em vários navios que chegariam simultaneamente em Boston, Nova York e Baltimore; ao mesmo tempo, o inimigo informaria os elementos comunistas dos sindicatos marítimos, a fim de que estes realizassem uma greve geral, para impedir a descarga dos navios. Desse modo, seriam destruídas Nova York, Boston, Washington, Baltimore e outras grandes cidades norte-americanas. Os Estados Unidos, também, poderiam ser atacados com bombas atômicas de população a jato, lançadas de grandes submarinos, a 80 quilômetros das costas norte-americanas ou por aviões equipados com bombas desse tipo."

"Na guerra atômica, assinalou, somos muito mais vulneráveis do que a Rússia, de vez que as bombas em questão seriam muito mais eficazes contra o nosso país do que contra a União Soviética".

Frizou, depois, que não há razões para duvidar que os soviéticos empregariam a bomba atômica, se a possuíssem, e acrescentou que "Stalin rompeu mais compromissos e promessas do que Hitler".

### Quem domina o mundo

E sublinhou, com ênfase: "Esses loucos-fantásticos querem dominar o mundo!" sem se deterem diante de coisa alguma!"

Após, manifestou o sr. Earle que a Rússia, provavelmente, não teria escúpulos em atacar primeiro, porque sabe que não existe defesa adequada contra a bomba atômica, que eles já conhecem e não tardarão muito que a possuam também.

Em certo momento, o presidente da Comissão, sr. J. Parnell Thomas, republicano, interrompeu o declarante para perguntar-lhe que relação havia entre suas declarações e o projeto de lei, que estava sendo considerado pela Comissão e que tendia a colocar fora da lei o Partido Comunista norte-americano ou cortar suas atividades.

Earle respondeu que queria demonstrar que os comunistas norte-americanos, nomeados para estudar o problema do racionamento do açúcar, resolveriam continuar o racionamento até outubro e garantir aos consumidores um mínimo de nove quilos entre o primeiro de abril e trinta e um de outubro.

a qual contam os Estados Unidos contra a propagação do comunismo em todo o próximo e médio Oriente.

"Se desaparecesse a Turquia, desaparecerá, também, todo o Oriente Médio" — acrescentou, afirmando, em continuação, que "está seguro de que se não tivéssemos a bomba atômica, os russos teriam se espargido por toda a Europa, exceto a Suíça, Suécia e Portugal".

Earle opinou que se deve restituir aos militares o controle da energia atômica e que a Repartição Federal de Investigações deveria converter-se em órgão autônomo, para lutar contra o comunismo.

Antes do sr. Earle, compareceu perante o mesmo Comitê o governador de Michigan, Jim Sigler, que acusou os comunistas norte-americanos de tentarem apoderar-se dos sindicatos trabalhistas, como prelúdio de uma tentativa de derrubar o governo dos Estados Unidos.

Afirmou esse estadista que os comunistas sabem que não poderão triunfar em sua revolução nos Estados Unidos, "a menos que o comunismo controle, como sucedeu, a classe operária". E destacou que "os comunistas já prevalecem, absolutamente, em alguns sindicatos de trabalhadores".

## Estaria pronto a renunciar, o que se daria de hoje para amanhã, indo refugiar-se em Salto

### Violento encontro entre rebeldes e leais em Tacuatí - Marcha sobre Assunção

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — A rádio-emissora dos revolucionários paraguaios, ouvida na fronteira da Argentina, anunciou que as forças insurretas achavam-se ontem nas imediações do porto de El Rosario, cerca de 85 quilômetros ao norte de Assunção, e prosseguiram em sua marcha sobre a capital.

A "Voz da Vitória" noticiou também que, naquela altura, a coluna revolucionária comandada pelo coronel Alfredo Ramos encontrou a primeira resistência organizada da parte das forças do governo, acrescentando que é evidente que essas forças leais estão resolvidas a defender El Rosario a todo custo.

### De hoje para amanhã

FORMOSA, 28 (Argentina) — (U. P.) Circularia vanguardista, desta cidade, de que Morínigo abandonaria o Paraguai, entre sábado e domingo, devendo refugiar-se na localidade de Salto, no Uruguai, onde o consular paraguaiano teria recebido instruções para lhe arranjar acomodações.

### Desmentido

MONTEVIDEO, 28 (U. P.) — O matutino "El Día" assegura que o consular paraguaiano em Salto desmentiu ter recebido instruções para arranjar alojamento para o presidente Morínigo, que, segundo certas versões, abandonara o Paraguai entre sábado e domingo próximo.

### Sobre Concepción

ASSUNÇÃO, 28 (De Carlos Dobro, da "Associated Press") — Avisos do governo atiraram bofetada sobre a prática de rebelde de Concepción e sobre a área em volta da cidade, instando por que os insurretos se rendam, a fim de evitar "derramamento de sangue, numa infrutífera guerra fratricida".

Os boletins continham uma declaração assinada pelo comandante em chefe das forças legais, coronel Federico Smith.

### Ataque legalista

ASSUNÇÃO, 28 (De Renato Moreno, da "Associated Press") — Os legalistas iniciaram o que chamam de ofensiva legalista contra os insurretos, atacando com êxito as posições dos rebeldes em Tacuatí, 72 quilômetros a leste de Concepción. Embora não tenha sido ainda expedido o comunicado oficial, pessoas ligadas ao governo dizem que o combate de Tacuatí foi "realmente desastroso" para as forças rebeldes.

Os rebeldes teriam sofrido pesadas perdas em Tacuatí, localizada profundamente para dentro da zona em poder dos rebeldes. Notícias preliminares dizem que os legalistas apreenderam grande quantidade de armas e equipamentos abandonados pelas forças rebeldes em fuga. O tenente José Gil González, o sargento Pedro Domínguez e vinte soldados teriam sido feitos prisioneiros pelas tropas do governo. Os legalistas teriam capturado em Tacuatí 20 fuzis, 2 metralhadoras e 22 cavalos.

O departamento de Concepción está em poder dos rebeldes desde o início da revolução, no dia 7, e círculos governamentais dizem que as forças legais agora perseguem os rebeldes muito para dentro do território até agora em seu poder.

Outras notícias — não confirmadas — dizem que os rebeldes estariam cedendo terreno também na área de Belencue e Pasone, delimitada para trás armas e bagagens, sem poderem resistir à pressão das forças legais.

# DESISTIU O BRASIL DE COMPRAR TRIGO NA ARGENTINA

## Preço demasiadamente elevado — Abastecimento agora nos EE. UU. e Canadá

MONTEVIDEO, 28 (A. P.) — Num dos seus editoriais de hoje, "El País" afirmou que o Brasil desistiu de adquirir o trigo argentino em virtude do preço demasiadamente elevado que foi fixado para esse artigo, em Buenos Aires.

Acrescenta aquele jornal que, na Conferência Internacional do Trigo, realizada em Londres, ficou-se o preço do trigo em 26 pesos argentinos. No entanto, o governo portenho pediu 40 pesos pelo trigo a ser adquirido pelo Brasil. Tal preço, muito acima da cotação internacional, transformaria a compra do trigo argentino numa operação onerosíssima para o Brasil. Diante disso, o governo brasileiro desistiu da mesma e está tentando obter o abastecimento do trigo de que necessita nos EE. UU. e no Canadá.

### Acucar racionado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os membros do Senado e da Câmara de Representantes, nomeados para estudar o problema do racionamento do açúcar, resolveram continuar o racionamento até outubro e garantir aos consumidores um mínimo de nove quilos entre o primeiro de abril e trinta e um de outubro.

### Chiang Kai-shek exorta a mocidade chinesa

NANKING, 28 (U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai-shek pronunciou, hoje, um discurso perante a Juventude Chinesa, exortando-a a auxiliar a nação, em sua luta contra os comunistas, aos quais classificou de "destruidores da pátria chinesa" e "pecadores contra os mártires revolucionários".

Depois de reafirmar que os comunistas são um obstáculo à unidade nacional, Chiang Kai-shek disse aos jovens que sua tarefa mais urgente consistia em fazer todo o possível para criar condições que conduzam à união da China.

Acrescentou, em seguida, que todos os esforços feitos pelo governo, para conseguir a paz, fracassaram, diante da obstinação dos comunistas. Em consequência, a ordem pública está ameaçada, os sofrimentos do povo aumentaram e "se perdeu toda a glória de vitória".

### Conquistaram Feicheng

NANKING, 28 (U. P.) — Os círculos governamentais anunciaram que as tropas nacionalistas conquistaram Feicheng, a 60 quilômetros a noroeste de Tsinan e a última base importante que restava em poder dos comunistas na parte ocidental da província de Shantung.

### MAC ARTHUR ADVERTE

TOKIO, 28 (U. P.) — O general Mac Arthur advertiu o governo japonês de que os Estados Unidos não mandarão mais viveres ao Japão se não for eliminado o mercado negro e não se tomarem medidas para acabar com a inflação.

### Ganhou o divórcio

LONDRES, 28 (U. P.) — A sra. Mary Chalmers Bowdler-Lyon, depois de quase um ano de litigância, conseguiu o divórcio de seu marido, o capitão George Bowdler-Lyon, por causa da infidelidade. A ação, que foi feita em Londres, acabou com o casamento de 1934.

# Comitê especial para o estudo dos problemas atuais da Alemanha

## Fora de sua alçada, porém, o tratamento do país como "unidade econômica"; a revisão do nível da indústria germânica; e a forma do futuro governo

### Proposta de Marshall ao Conselho de Ministros dos Quatro Grandes

MOSCOW, 28 (De John Hightower, da "Associated Press") — Marshall propôs ao Conselho de Ministros do Exterior uma comissão de especialistas, para estudar os problemas atuais da Alemanha, estabelecendo o dia 2 de abril como data de término do trabalho.

Esta proposta obteve, em geral, o favor dos demais membros do Conselho. Entretanto, o Conselho não conseguiu quebrar completamente o impasse sobre os bens alemães na Austrália, obscurecendo, assim, as perspectivas de terminação do tratado com a Austrália em Moscou.

A decisão final sobre o plano de Marshall e a "operação de reparação" — Revisão do nível da indústria alemã e reinício das reparações, presumivelmente no sentido de carregamentos de reparações, das zonas ocidentais para os Soviéticos.

3) — A forma e a importância do governo provisório alemão.

Marshall disse que todas as demais questões levantadas pelo Conselho de Controle no seu relatório deveriam ser entregues ao comitê especial.

Molotov sugeriu que a desmilitarização da Alemanha deveria ser acrescentada como quarto ponto. Isto e os três pontos de Marshall seriam decididos amanhã.

Marshall disse que sugeria o dia 2 de abril como um objetivo a alcançar, "se o vento e o tempo o permitirem".

A questão dos bens alemães iniciou a sessão de hoje, que durou quatro horas. Bevin presidiu a sessão. A discussão girou em torno da proposta francesa de definição desses bens, a fim de excluir os bens tomados pelos alemães na Austrália, pela força ou violência, e em torno da contra-proposta de Molotov, no sentido de que os bens excluídos fossem os tomados por "ação direta de força" ou "sem compensação". Bevin liderou a oposição à sugestão de Molotov e Marshall concordou com o objetivo de Bevin, de que a proposta Molotov prejudicaria a Austrália. A discussão ficou no mesmo terreno já palmilhado, até que Marshall disse que parecia haver falhado nos seus esforços de acelerar o trabalho sobre o tratado de Moscou. Bevin disse que se chegara a "impasse".

### CONDENADO À MORTE

Jean Laborde ordenou o afundamento da esquadra francesa em Toulon

VERSAILLES, 28 (U. P.) — O almirante Jean Laborde, que em 1942 ordenou o afundamento da esquadra francesa em Toulon, foi sentenciado à morte por ter mantido ligações com o inimigo e por haver ordenado a destruição da armada da nação.

Laborde foi também condenado à indignidade nacional e ao confisco de seus bens.

### Saldos esterlinos do Brasil na Inglaterra

Já em Londres o delegado do Banco do Brasil, sr. Vieira Machado — Conferenciou com o embaixador Moniz de Aragão

LONDRES, 28 (A. P.) — O sr. José Vieira Machado, delegado do Banco do Brasil, chegou a Londres e teve uma conferência preliminar com o embaixador de seu país, sr. José Moniz de Aragão, antes de dar às suas negociações com as autoridades britânicas, a que espera fazer na semana próxima.

O sr. Vieira Machado declarou de bom grado que desistira de ir a Moscou por que pretendia seguir a disposição dos saldos esterlinos do Brasil na Inglaterra, a que são calculados em cerca de cinquenta milhões. Ao que tem sido anunciado, será esse o ponto principal das negociações.

Falando ligeiramente nos formalistas, o sr. Vieira Machado disse que veio a Londres "para discutir aspectos das relações comerciais e comerciais entre o Brasil e a Inglaterra" e esperava "chegar a um entendimento satisfatório".

Na sequência, o sr. Vieira Machado dirigiu-se para o "Hastings Hotel", em companhia do embaixador Moniz de Aragão, com quem conferenciou durante quase duas horas.

### Não tomará parte

LONDRES, 28 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que a delegação argentina comunicou à Conferência Internacional do Trigo que seu país não tomará parte em qualquer acordo sobre a venda desse cereal.

### Vai apurar as acusações

SOFIA, 28 (De Robert Vermlion, correspondente da U. P.) — A Comissão Balcânica das Nações Unidas decidiu, por 8 votos contra 2, investigar as acusações da Grécia de que a Bulgária e a Iugoslávia estão fomentando a rebelião na Macedônia, com o propósito de anexar essa rica província grega ao bloco eslavo.

### Pretende voltar e ficar no Brasil

LAKE SUCCESS, 28 (A. P.) — O sr. Osvaldo Aranha, delegado do Brasil perante a "UN", declarou à "Associated Press" que pretende seguir para o Rio de Janeiro "dentro de quinze dias", para entrar em contato e em consulta com seu governo.

O estadista brasileiro acrescentou que, pessoalmente, espera ficar no Brasil, mesmo sem pretender qualquer posto oficial.

"Entretanto" — disse Osvaldo Aranha — "sempre a serviço de meu país e onde eu acho que eu tenho o direito de voltar a este meu posto, aqui".

Em suas declarações à "Associated Press", o representante do Brasil no Conselho de Segurança da "UN" manifestou a sua aprovação ao plano dos Estados Unidos de auxiliar a Grécia e a Turquia, como o melhor meio de combater o comunismo.

### Album político e social

JUSTIÇA YESGA

Estrábico, o juiz de toga As testemunhas (dois três) Cada qual, por sua vez, Solenemente interrogado:

— Seu nome? Inquire a primeiro.

Olhando, vesgo, o segundo.

E este, em voz clara: Raimundo.

Drumond de Andrade Pinheiro.

Grave como a própria lei, O xarolho magistrado Olha, exclamando irritado: — Eu não lhe pergunto!

E o terceiro, diante de uma Tal estúpida, lhe diz: — Morristino julia.

Eu não falei coisa alguma!

R. H.

(Colaboração)

Fra anão bom sr. Água para luz do sol Para a anão e a bonzê! A grande tina Balaço!

SABONETE — TALCO CUBO DENTAL

### OCCUPAÇÃO

LAKE SUCCESS, 28 (A. P.) — O sr. Osvaldo Aranha, delegado do Brasil perante a "UN", declarou à "Associated Press" que pretende seguir para o Rio de Janeiro "dentro de quinze dias", para entrar em contato e em consulta com seu governo.

O estadista brasileiro acrescentou que, pessoalmente, espera ficar no Brasil, mesmo sem pretender qualquer posto oficial.

"Entretanto" — disse Osvaldo Aranha — "sempre a serviço de meu país e onde eu acho que eu tenho o direito de voltar a este meu posto, aqui".

Em suas declarações à "Associated Press", o representante do Brasil no Conselho de Segurança da "UN" manifestou a sua aprovação ao plano dos Estados Unidos de auxiliar a Grécia e a Turquia, como o melhor meio de combater o comunismo.

### MAC ARTHUR ADVERTE

TOKIO, 28 (U. P.) — O general Mac Arthur advertiu o governo japonês de que os Estados Unidos não mandarão mais viveres ao Japão se não for eliminado o mercado negro e não se tomarem medidas para acabar com a inflação.

### Ganhou o divórcio

LONDRES, 28 (U. P.) — A sra. Mary Chalmers Bowdler-Lyon, depois de quase um ano de litigância, conseguiu o divórcio de seu marido, o capitão George Bowdler-Lyon, por causa da infidelidade. A ação, que foi feita em Londres, acabou com o casamento de 1934.

### CONDENADO À MORTE

Jean Laborde ordenou o afundamento da esquadra francesa em Toulon

### Saldos esterlinos do Brasil na Inglaterra

Já em Londres o delegado do Banco do Brasil, sr. Vieira Machado — Conferenciou com o embaixador Moniz de Aragão

### Album político e social

JUSTIÇA YESGA

Estrábico, o juiz de toga As testemunhas (dois três) Cada qual, por sua vez, Solenemente interrogado:

— Seu nome? Inquire a primeiro.

Olhando, vesgo, o segundo.

E este, em voz clara: Raimundo.

Drumond de Andrade Pinheiro.

Grave como a própria lei, O xarolho magistrado Olha, exclamando irritado: — Eu não lhe pergunto!

E o terceiro, diante de uma Tal estúpida, lhe diz: — Morristino julia.

Eu não falei coisa alguma!

R. H.

(Colaboração)

Fra anão bom sr. Água para luz do sol Para a anão e a bonzê! A grande tina Balaço!

SABONETE — TALCO CUBO DENTAL







# Mais de 230 milhões de cruzeiros custou, até agora, a Fábrica de Motores

## Instalada para produzir, em serie, motores de aviação, só chegou a concluir dois — "Sem um programa a executar dentro de sua finalidade principal"

### — Espera fabricar tratores

Por enquanto, a F. N. M. produz para fusos, bandejas de alumínio, fivelas e varios outros pequenos artigos — Cr \$ 828.724,30 de produção em um mês

Recebemos do brigadeiro Muniz, presidente da Comissão Construtora da Fábrica Nacional de Motores, a seguinte carta, que comentamos em nosso editorial:

"Tenho comigo vossa atenciosa carta de 27 de março corrente e a com o mesmo espírito de esclarecimento já expresso em minhas duas cartas anteriores, uma de 12 e outra de 16 deste mês de março, dirigidas a V. S., que volto a vossa presença dando o resumo das atividades da Fábrica Nacional de Motores, a fim de que os leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS tenham conhecimento, por informação oficial, do que aqui tem sido realizado.

Com prazer lendo ao interesse assim manifestado por V. S., quer a esta cidade, quer ao artigo inserido em vossa jornal, edição do dia 14. Com o mesmo espírito justo que me

impossibilitou de responder à carta aberta publicada também no DIÁRIO DE NOTÍCIAS do dia 11 do mês corrente, peço-lhe que, ao analisar a mesma, tenha em mente que o objetivo da mesma é, por melhor que seja, não tem emvergadura intelectual e técnica para criticar ou julgar obras de pura engenharia e de engenharia. Contar as insinuações contidas na referida carta aberta, seria o mesmo que admitir a hipótese de médicos e cirurgiões, terem que vir para a imprensa, debater criticas semi-leigas de simples enfermeiros, por excelentes que fossem.

O editorial de vossa jornal e vossa carta, porém, merecem a maior consideração e, por isso, vou mais longe, além de responder ao artigo publicado para depois então abordar o que pede o ilustre patriótico, aproveitando assim a oportunidade que gentilmente me facia, de ocupar espaço em vossa jornal. Começarei, portanto, por esclarecer um ponto que tem sido muito controverso a respeito do empreendimento a esta frente me empenho em esclarecer, como depositário da confiança do governo federal. É a respeito do custo da Fábrica Nacional de Motores, apontando como altamente elevado e, por isso, uma das causas da inflação.

Em cinco anos, isto é, até 31 de dezembro de 1946, os únicos créditos concedidos à F. N. M. montavam Cr\$ 172.652.345,00, assim distribuídos:

Obras	Cr\$ 123.603.000,00
Pessoal, inclusive o orçamento até 1946	25.399.145,00
Mantimento do Escritório Técnico e Pessoal, despesas de transportes, seguros, etc., nos Estados Unidos	23.650.000,00
	172.652.145,00

Recebeu a Fábrica, do Plano de Obras e Aparelhamento da Defesa Nacional, para pagamento do Empréstimo de US\$ 1.200.000,00, feito no nome Export Bank, já totalmente amortizado:

Em 1942 (da quota do MVOP)	3.160.000,00
Em 1943, idem	6.670.202,80
Em 1944, idem	6.748.183,80
Em 1945, idem	6.547.829,39
	23.126.245,99

Do equipamento obtido pela Lei de Empréstimo e Arrendamento, do governo brasileiro, num valor total aproximado de US\$ 5.658.000,00, resultou uma responsabilidade para o governo brasileiro de apenas 35% desse total, ou seja, US\$ 1.989.750,00, o que dá Cr\$ 38.228.000,00. Somando todas estas parcelas temos, então, o custo efetivo da F. N. M., inclusive todas as despesas com pessoal, transporte de materiais, aluguel, seguros, etc.: Cr\$ 229.007.215,30. É preciso considerar que muitas dessas despesas foram de ordem puramente estatal, referentes a obras de saneamento, so-

corrio médico e de alimentação operária, estradas, treinamento e formação de pessoal técnico, etc.

Conforme já tive oportunidade de esclarecer ao Congresso, respondendo a um pedido de informações do deputado Hermes Lima, de todos esses créditos foram prestadas contas aos órgãos competentes. Mesmo agora nesta fase de autonomia, estamos apresentando contas ao exmo. sr. ministro da Indústria e Comércio, como alínea definitiva do decreto-lei n. 8.690, de 24 de janeiro de 1946.

Passemos, agora, à outra parte. Quanto a liberdade de retificar uma afirmativa contida em vossa carta, de 17 deste mês: a Fábrica não foi inaugurada há três anos, pois essa inauguração ainda não se verificou, continuando, por isso, a ser administrada pela Comissão Construtora. Fizemos, em abril de 1944, a inauguração do funcionamento da primeira máquina, porque isso representava um gigantesco esforço, visto que em agosto de 1942 começamos realmente as obras de construção dos edifícios.

E vejamos, então, o que se respeito à produção. A Fábrica Nacional de Motores, de que uma das principais finalidades para construir motores para a aviação, uma vez concluída a sua instalação, em fins de 1945, iniciou a primeira serie de 50 motores Wright, de 400 cavalos. Em maio de 1946, quando os dois primeiros motores já estavam nos bancos de ensaios, recebeu ordem do governo para paralisar semelhante produção visto a Aeronáutica possuir em "stock" um grande número de motores do mesmo tipo, obidos durante a guerra. Pediu então licença para concluir 6 daqueles 50 motores que estavam sendo fabricados, a fim de dar uma prova de sua capacidade, fazendo parar esses motores. Com a consequente paralisação do exmo. sr. presidente Eurico Dutra, foram concluídos e montados aqueles seis motores, dois dos quais, instalados em monomotores "Vultee BT 15", sobreviveram grande parte do território nacional, em perfeitissimas condições.

Sem ter, por conseguinte, um programa a executar dentro de sua finalidade principal, porém não a única — motor de aviação — teve a oportunidade de cuidar do estabelecimento de outras linhas de produção, procurando neste particular atender às necessidades da indústria nacional. A principal destas linhas seria a da produção de tratores, que já havia sido planejada por decreto-lei n. 8.690, de 24 de janeiro de 1946. Mas que naquela época ficou dependendo de um contrato a ser firmado com o Ministério da Agricultura, na conformidade ainda do decreto-lei citado, tudo indicando agora que esse contrato será concluído dentro de breves dias.

Orá, na expectativa de ter que se lançar a produção de tratores, para a produção de um artigo de vulto, como o trator, não era lógico que a Fábrica gerasse de outra produção de semelhante importância. E o que tinha a fazer era por em movimento as suas linhas menores estabelecidas após os estudos econômicos e técnicos para a produção de tratores, a fim de produzir para a indústria de frio: c) hidrômetros; d) revisão de motores da aviação comercial, de qualquer tipo.

A fase inicial da produção de qualquer artigo a ser manufaturado em serie, especialmente na indústria mecânica, exige uma infinidade de trabalhos técnicos, que vão desde o planejamento e o desenho, até o da seleção da matéria prima e construção de protótipos. Tudo isto realizamos nos meses restantes de 1946, utilizando inclusive o cabedal de experiência que adquirimos com as patentes Wright, especialmente no que respecta ao tratamento das matérias primas e fundição. Ainda em 1946 iniciamos a produção dos primeiros fusos e dos compressores, os quais estão sendo entregues diretamente às fábricas de tecidos, que nos procuram, por intermédio de firmas especializadas em máquinas e acessórios. Quanto aos hidrômetros, estamos tratando da obtenção da necessária patente, estando concluídos os estudos aqui.

O departamento de revisão de motores de aviação comercial, está também trabalhando, evitando-se assim, que as companhias de aviação comercial continuassem a mandar os seus motores para serem revisados nos Estados Unidos, custando aqui, o trabalho, menor dinheiro, menor tempo e menos as despesas de frete. Os fusos e os compressores estão sendo entregues em condições de qualidade já reputada tão boa como os importados da Inglaterra e dos Estados Unidos, por preço igual f. o. b. portos das quais países, ou inferiores, conforme o tipo ou o volume da encomenda.

Para os compressores de frio, registramos ainda o interesse de indústrias de geladeiras norte-americanas, que a fim de facilitar o suprimento do seu mercado brasileiro, estão em entendimentos com a F. N. M. para a aquisição de alguns milhares deles, o que uma vez realizadas as operações, deixará as suas fábricas, nos Estados Unidos, mais livres para atenderem o mercado interno daquela República.

Em 1946 a Fábrica Nacional de Motores, mesmo diante da falta do necessário capital de operação, e ter sido obrigada a se desfazer de grande parte do pessoal que havia formado, por falta de verbas e, não obstante os estudos e trabalhos que teve de realizar para a construção daqueles protótipos, faturou nos três últimos meses do ano encerrados no valor

# Adiado o julgamento dos recursos sobre a constitucionalidade do art. 48

## Decisões do Tribunal Superior Eleitoral na sessão de ontem

Sob a presidência do ministro Antonio Carlos Lafaiete de Andrada, realizou-se o Tribunal Superior Eleitoral, mais uma sessão.

No expediente, foi lido um ofício do secretário do Senado Federal, comunicando ter o Almirante Ferreira de Jesus renunciado à suplência de senador por ter sido eleito deputado estadual em Sergipe. Os tribunais regionais de Santa Catarina e do Maranhão comunicaram a instalação da mesa da Câmara e a proclamação dos eleitos nos respectivos Estados.

### CONSTITUCIONALIDADE DO ARTIGO 48

Por se tratar de matéria constitucional, foram adiados os julgamentos dos recursos, procedentes da Paraíba e do Ceará, sobre o artigo 48 da Lei Eleitoral. São relatores dos mesmos, o desembargador José Antonio Nogueira e o professor Sá Filho, devendo ser apreciados na reunião de segunda-feira.

### IMPEDIMENTO DE JUIZ

Convertendo-se em diligência, para que o presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte informe de bastado o recurso interposto de uma candidatura de partido político sobre o impedimento do desembargador Régulo Tinoco.

### JULGAMENTO ADIADO

Por ter pedido vista dos autos o sr. Plínio Pinheiro Quintana, foi adiado o julgamento do recurso interposto pela União Democrática Nacional contra a decisão do Tribunal Regional do Piauí sobre a participação de um mecenário designado pelo presidente da mesa receptora da 24.ª seção da Sétima Zona.

### RECURSO NÃO CONHECIDO

Não se conheceu do recurso número 259, do Estado do Maranhão, interposto pelo Partido Republicano contra a decisão do Tribunal Regional.

## JUSTIÇA MILITAR

### ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA 3ª AUDITORIA

Com a sessão de ontem, encerrou o Conselho de Justiça da 3ª Auditoria, que vem servindo ao presente trimestre os seus trabalhos, havendo, por esse motivo, o auditor Adalberto Barreto se congratulando com os juizes militares, promotores, advogado e serventuários do cartório, pelo resultado alcançado.

Decorreu termo auto julgados vinte processos, incluindo-se dois de oficiais, um originário da 3.ª, 2.ª, e outro do Tribunal de Seguridade Social, quatro de incompetência, nove execuções de inquéritos, decretadas três prisões preventivas e negado um; processos preparados para julgamento 10, de montepio 12, e precatórias cumpridas, duas.

### SUBSÍDIOS DOS DEPUTADOS ESTADUAIS

O padre Medeiros Neto é o primeiro orador do dia e justifica da tribuna um requerimento para que se lance nas atas dos trabalhos um voto de congratulação pela ratificação do Tratado de Latrão, incluído na Constituição. É aprovado o requerimento.

### INSTALAÇÃO DE CONSELHO

Está marcada para o dia 19 de abril a instalação do Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra desta Região, que vai ter a seguinte composição: presidente, coronel Adalberto Barreto; membros: coronel Adalberto Barreto, capitão Pedro Rodrigues, capitão Plínio Pinheiro Quintana, capitão Plínio Pinheiro Quintana, capitão Plínio Pinheiro Quintana.

# Ocupa-se a Câmara da internação do major Cesar Aguirre

Enquanto o sr. Lino Machado condena a providencia do Governo, o sr. Luiz Viana Filho defende o ministro do Exterior — Promoção de oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica — Controle de preços — Os senadores e deputados realizarão hoje uma sessão conjunta — Adicional de vinte por cento para os empregados que saibam ler e escrever.

Incluída na ordem do dia uma matéria já constante da menagem presidencial: a defesa permanente contra as inundações.

Também vai à Mesa o seguinte projeto de lei de autoria do sr. Brígido Tinoco:

Art. 1.º — Nenhum militar da ativa das Forças Armadas que haja cursado escola de formação de oficial no Exército, Marinha ou Aeronáutica, poderá permanecer como subtenente por mais de 10 anos, a contar da data da respectiva declaração de aspirante ou nomeação por término de curso.

Art. 2.º — O presidente da República promoverá as medidas legais para que, ao atingir o subtenente o decurso previsto nesta lei, lhe seja assegurado o acesso ao posto imediatamente superior.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.

O sr. Carlos Marighella, do P.C.B., pede providencias ao presidente para que mande apurar o destino de varios projetos que, enviados às diversas comissões, não vieram ainda ao plenário. Também o seu colega de bancada, sr. Abilio Fernando, reclama contra a demora na resposta a um seu pedido de informações feito em novembro do ano passado a respeito da situação da indústria têxtil.



















## AUTOMOVEIS

Licenciamentos novos, transferências, industriais e profissionais etc. procure a Esc. de Despatente à Praça Tiradentes n.º 79, 2.º, sala 5, mesmo quarteirão da Insp. Veículos.



## ANEL "ZODIACO"

Um anel, planado e polido de ouro de 18 quilates. Uma maravilha de beleza, arte e valor. Presente inesquecível para qualquer ocasião. Oferece-se para feitura de ouro maciço, 18 quilates e platina lapidada, com pedras preciosas de primeira qualidade. De preço fixo com ouro de 18 quilates e pedras lapidadas, desde Cr\$ 100,00. — Marcas e signos, garantidos por lei. — Para a interior, peça a qual quer em jóias, pelo reembolso postal. — Catálogo gratuito. — FÁBRICA DE JOIAS "AZTECA" RUA REGENTE FELIZ, N.º 18 RIO

## OFICIAL ELETRICISTA

Oferece-se vaga à Avenida Suburbana, 757 (Triagem).

## RIO

BELO HORIZONTE  
ARAGUARI

## GOIÂNIA

Partidas e chegadas as sextas-feiras  
PASSAGEIROS, CARGAS E ENCOMENDAS  
Rua Santa Luzia, 323-B — Fone: 22-3322

NOS DOUGLAS  
DA VIABRÁS

Sede: Rua México, 41 - 10.º andar  
FONE: 22-4175

OS ARTISTAS UNIDOS  
HENRIETTE MORINEAU  
PECADO ORIGINAL  
(Clas. parentais, tabuleiros)  
de Jean COCTEAU e Carlos Bruni  
HOJE:  
Vesp. às  
16 horas  
Sessões às  
21 horas

2.ª FEIRA  
As 2-4-6-8-10h  
Gary Cooper  
O GRANDE SEGREDO  
ROBERT ALDA • FRITZ LANG • UNITED STATES PICTURES

O Diário  
nos Estúdios

A RADIO Globo oferece hoje, às 21 horas, mais uma transmissão de "Folhas de Outono", com Carmen Níola de Lemos no microfone.

"RÓDIZIO Musical", programa que focaliza biografias e obras de grandes compositores, sob a direção de Silvio Moreaux, será apresentado hoje às 21.30 horas pela Rádio Mauá.

A RADIO "Jornal do Brasil" transmite hoje, às 21 horas, um programa.

## OS PROGRAMAS PARA HOJE

## RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

8 horas — Jornal falado; 9 — Curso de Inglês; 10 — Hora do Lar; 17.30 — Aproveite o seu domingo; 18 — Ave-Maria — Músicas sinfônicas inspiradas no Oriente; 19 — Destino de celebridades literárias; 20 — Páginas de Chopin; 21 — B. B. C. — Notícias; 19.30 — Agência Nacional; 20 — Literatura Francesa; 20.30 — Notícias da Rádio Paris; 21.30 — Educação; 21 — 2.º programa do Ciclo Toscanini; 22 — Beethoven, com a Orquestra Sinfônica da National Broadcasting Company; 23 — Cena do 2.º ato de "Tosca", de Puccini, com Granforte, Carmem Melis e Piero Pauli; 23.30 — Sonata de Schubert para piano; 24 — Diário de Ar; 25.30 — Album de melodias; 24 — Encerramento.

## MINISTERIO DA EDUCACAO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje" há muitos anos... 12.05 — Música variada.

A RADIO Globo apresenta hoje, às 20 h, o programa "Artistas Novos do Brasil", sob a direção da professora Magda da Gama Oliveira.

A RADIO Roquete Pinto irradiará hoje, às 21 horas, um programa especial, "Domingo de Ramos", iniciando, assim, a série literária da Semana Santa.

## RADIO NACIONAL (PR-5)

12.30 — "Londres Informa"; 12.45 — Interprete dos grandes compositores; 13 — Colômbia Musical; 14 — Previsões do tempo e encerramento da 1.ª parte; 17 — "O Dia de Hoje" há muitos anos... 17.30 — Transmissão diretamente do teatro Municipal — Orquestra Sinfônica Brasileira; 18 — Música de câmara; 19 — Música para o jantar; 20 — "E" falado; 20.30 — Recital de violonista Miloslav Stádník; 21 — Londres Informa; 21.15 — Interlúdio; 21.30 — Comentário da semana; 22 — Música viva; 22.30 — Aconteceu hoje... 23 — Encerramento.

## RADIO CLUBE (PRA-3)

13 horas — Fin de Semana; 14.30 — Caravana de Ritos; 15.30 — Programa do Galk; 17 — Um tango dentro do tango; 18 — Curiosidades cinematográficas; 18.30 horas — Onda Esportiva; 19 — Comentário da tarde; 19.10 — Mais uma valsa, mais uma recordação; 19.30 — Notícias da Agência Nacional; 20 — Grandes cartazes em desfile; 22 — Rádio-Balé A-3; 1 hora — Final.

## RADIO VERA-CRUZ (PRE-2)

19 horas — Saudação Angélica; 19.30 — Programa "Hora do Crepúsculo"; 19.30 — Programa Árabe; 20 — Suplemento do jornal; 20 — Jornal falado "Vera-Cruz"; 21 — Cópia do Programa Musical; 24 — Final — Marcha de Encerramento.

## RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

17 horas — Estudo; 18 — Bazar de Emoções; 18.45 — Edgar Lafourcade; 18.45 — Chute Musical; 18.50 — Galk; 19.30 — Xerem; 20 — De Morsis; 19 — Esportes; 20 — 9.º capítulo de "A última esperança"; 20.45 — Estudo; 21 — Fernando Burro; 21 — Escala de Espanha; 21.30 — Arnaldo Glick; 22 — Chopinianas; 24 — O Clube da Mela Noite.

## RADIO TAMOJO (PRB-7)

17 horas — Revista musical; 17.30 — Recital; 18 — Ave Maria — com João Louzada; 18.10 — "São Sebastião"; 18.25 — Hora da Saúde; 18.45 — Esportes em Revista; 19 — Cantores Internacionais; 20 — "Vida de Artista"; 20.30 — Cassino da Chacrinha; 2 horas — Encerramento.

## RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Diário Tupi; 19 — Gravadas; 18.30 — Boletim Internacional; 18.35 — Gravadas; 19 — Boa noite para você... — Frangos e Bifeletas; 19.30 — Notícias da Ag. Nacional; 20 horas — Galk da Luz; 20.30 — "A Cidade Morta"; 21.30 — Rádio-balé; 23 — Diário Tupi; 23.30 — Rádio-balé; 1 hora — Encerramento.

## NATIONAL BROADCASTING (NBC-Nova York)

19 horas — Reporter da NBC; 19.30 — Jazz em Revista; 19.30 — Boletim de Notícias; 19.45 — Esportes nos Estados Unidos; 20 — Nova York e assim; 20.30 — Boletim de notícias; 20.35 — Revista de Editoriais; 20.45 horas — A Ser Anunciado; 21 — Programa do dia e notícias; 21 — Chuco Martinez Gil e Orquestra Panamericana; 21.15 — Rádio Universidade; 21.30 — Rádio-Cometa; 22 — Hll Parade; 22.30 — Comentários norte-americanos; 22.35 — Melodias populares; 24.45 — Notícias; 23 — Encerramento.

## BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas e interlúdio musical; 19.15 — Notícias; 19.30 — Orquestra Ligrita "Midland"; 20 — 1.º "Livros e Autores"; 2.º "O Teatro Inglês"; 20.15 — Orquestra de Estúdio "West Country"; 20.30 — 1.º Progresso da Televisão; 2.º Comentário Esportivo; 20.45 — Os Inspirações dos Mestres — William Walton e a família Stravinsky; 21 — Notícias; 21.15 — Rádio-Universidade; 21.30 — Lance Dossor, piano; 22 — Rádio-panorama; 22.15 — Notícias; 22.20 — Comentários da imprensa britânica.

## Consertam-se

## ROUPAS

BASTOS — Alfalate, 23-4856. Av. Pres. Vargas, 1.331, sob.

## Companhia Territorial

## Santa Rosa

## AVISO

Comunicamos aos srs. Acionistas desta Companhia que, de acordo com a lei, estão à disposição dos mesmos, na sede social, a srs. residente Antonio Carlos, 207/7, s. 104, os seguintes documentos:

Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1947.

HENRI LOUIS VAN DER HAAS  
Diretor-presidente

## CINEMATOGRAFIA

## "MENTIROSA"

Em 1938, foi exibido aqui "Confissão de uma mulher" (Paramount — 1937), calado numa peça de Louis Verneuil. "Mentiroso" é uma refilmagem do mesmo tema. Não assista à primeira produção, daí decorrer de estabelecer um paralelo com esta última. O fato de "Mentiroso" ser assinada por John Berry (muito conhecido no prêmio da crítica brasileira em 1946) fez-me esperar algo que revivesse a vigorosa atmosfera de "Confissão de uma mulher".

A história apresenta pontos pintorescos, mas não é mais que um tema superficial. Em Hollywood, ao lado do cinema, prevalece o cinema industrial, categoria em que se capitula o cinema-divertido. Mas, por enquanto, não há filmes de qualidade no teatro. E, por uma conclusão lógica, temas que evidentemente não há de ser teatro de alta significação artística. Buscam-se então peças literárias, simples conjunção de situações comuns da vida. Desastre, o resultado será duplamente condenado: não se encontra cinema, nem boa qualidade no teatro celulodilógico. O cinema, portanto, não tem razão acima exposta, não buscou dar feição cinematográfica ao argumento literário. O cinema, portanto, não tem original. Foi com este material que John Berry, escudado em Betty Hutton (desta vez, gritando morte), e Michael Chekov (bom), procurou, na medida do possível, dar expansão ao mesmo para um bom realizador como John Berry. Mas, quando o "cenário" lhe deu margem, Berry, sem esforço, logrou dos três pontos interessantes: "Cross my heart", filme fraco no seu gênero. Produção Paramount na linha do Pato.

HUGO BARCELOS.

## "O estranho"

Orson Welles, Edward G. Robinson e Lorea Young, nas funções centrais de "O Estranho", essa grande produção que a RKO Radio apresentará, já a partir de quinta-feira próxima, nos cinemas de São Paulo: Odeon, Star, Astoria e República. São três grandes artistas que vivem uma história de grandes emoções: uma história que revela o drama de uma mulher apassionada e de um homem mais cruel e mais falso que poderia ter encontrado. "O Estranho" já está sendo exibido com ansiedade e esse ansiedade bem que justifica, porque se trata realmente de uma película empolgante, brilhantemente interpretada magnificamente dirigida. A direção coube ao próprio Orson Welles, responsável pelo sucesso de "Cidade Kane", mas que, nesta história, um elemento de fantasia simples e convincente, ao alcance de qualquer público. "O Estranho", estamos certos, marcará um grande êxito neste início de temporada.

## "A mocidade é assim mesmo"

"National Velvet", um belo filme em technicolor dirigido e produzido por Clarence Brown para a Metro-Goldwyn-Mayer, será a próxima estreia da grande cinema Metro, que exibirá simultaneamente. Mickey Rooney é o "astro" — e não será preciso frisar que o nosso público está sentindo grande animação com o drama. E "National Velvet", cujo título para nós é assim mesmo, conta com a presença de uma "mocidade" brilhante de Mickey Rooney. Mas "National Velvet" conta ainda com a presença amável de Elisabeth Taylor, de Jackie Burroughs, de Donald Crisp e da expressiva Ann Rye, que por sinal ganhou o prêmio da Academia como artista, por seu trabalho nesse filme.

## Nos Cines Metro

Margaret O'Brien é a "estrela" do filme de Metro "Tudo o que se pode fazer", com Lewis Stone, Edward Arnold, Lionel Barrymore e Thomas Mitchell. Nos Metros Tijuca e Copacabana, a estreia de "O Espetáculo da República", filme escrito, dirigido e produzido por Ben Hecht e interpretado por Judith Anderson, Ivan Kirov, Viola Davis e Michael Chekov.

## Orson Wells acusado de crueldade

HOLLYWOOD, 28 (A. P.) — A estrela Rita (Gilda) Hayworth anunciou que vai se divorciar de Orson Wells, a quem acusa de crueldade.

## Dr. Wilson Santhiago

DUVIDAS, NARIZ E GARGANTA, JOENÇAS E OPERAÇÕES. Avenida Mem de Sá, 41 1.º andar. Particularmente das 13 às 17 horas. Telefone: 22-3233.

## ZONA INDUSTRIAL — Vendas

Mayer por preço de ocasião uma área de 50.000 m². Plantas e outras informações na Mundial Imobiliária e Construtora Ltda. Rua Miguel Couto, 27 — A.S. 464.405 — Fone: 43-7384.

## Fábrica de Explosivos

## "São Jorge" S. A.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam pelo presente edital, convocados, os srs. acionistas da Fábrica de Explosivos "São Jorge" S/A, para a assembleia geral ordinária a se realizar às 14 horas do dia 30 de abril p. futuro na sede social, Avenida Erasmo Braga, 277, 2.º andar, a qual terá por objeto a tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço encerrado em 31/12/46, parecer do Conselho Fiscal a respeito e eleição e fixação dos vencimentos dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1947.

Ficam à disposição dos interessados, na sede social, os documentos mencionados no art. 99 do dec-lei n.º 2.637, de 26/9/1940.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1947.

ORLANDO STIEBLER  
Diretor-presidente.

## "ERAM IRMÃS"



Uma cena do filme

Hubert Bath, conhecido compositor internacional, preparou o fundo musical de "Eram Irmãs", filme estrelado por James Mason e Phyllis Calvert, que a Universal International apresentará segunda-feira, dia 7 de abril, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rôxy e América.

O notável musicista escreveu o tema original, inspirando-se na história de uma vida revolta e nas três personagens interpretadas por Phyllis Calvert, Dulcie Gray e Anne Crawford.

Lucy, interpretada por Phyllis Calvert, criatura melga, para quem Mr. Bath escreveu um tema bem sensível de música.

Vera, interpretada por Anne Crawford, é uma criatura inda e muito valente; Mr. Bath escreveu um tema bem cantilante.

## Sessão de cinema na

## A. B. I.

Promovida pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se na próxima quarta-feira, dia 2 de abril, uma sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um complemento nacional, será exibido um filme de longa metragem, sendo o programa iniciado com 15 minutos de músicas sonoras, de Haendel (gravado da B. B. C.) e está assim organizado: I. Concerto grosso n.º 7, op. 6 Orquestra de Boyd Noels. II — Israel no exílio — Orquestra Filarmônica de Londres. Regent Thomas Beachen. III — Largo. Organista Thibault, da Catedral de Londres. IV — Todos nós damos graças a Deus. Organista G. Thibault. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

## Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — Humphrey Bogart, que fará parte de 6 de abril para o México, a fim de rodar cenas do filme "Treasure of the Sierra Madre". O quartel-general da expedição será estabelecido em Balneario, uns 200 quilômetros a oeste da Cidade do México. Lauren Bacall acompanhará seu esposo.

Hollywood está mais convencida de que a República marcha para um lugar entre as grandes empresas do cinema, depois que se anunciou que Orson Welles produzirá dois filmes nessa empresa. Orson combinará as funções de ator principal, diretor e produtor numa obra cinematográfica de "Macbeth", de Shakespeare, cuja filmagem deverá iniciar-se em junho.

De mais forma, Orson acumulará as três funções na filmagem em technicolor de "The Shadow", obra de Ben Hecht, a iniciar-se no outono.

## Dr. Jayme Villas Boas

Da Fundação Getúlio — Gênia Estalmante FELIZ E SIFILIS. Rua Curitiba, 133 — 2.º andar sala 215 — 2.ª, 4.ª e 6.ª das 13 às 15 horas. TEL. 22-4593

## DR. LAURO LANA

Coração, Pulmões — Rins. Clínica Médica em geral. Rua Visconde do Rio Branco, 34. De 14 às 18. Consultas. Cr\$ 30.00 — Tel: 22-4749

## DANÇAR

Ensina-se, método americano, da 1.ª garantia. AV. PASSOS 13, 3.º ANDAR

## DR. TELLES DE MENEZES

DOENÇAS DE GENÍTIAS. Rua Gonçalves Dias, 84, 5.º. salas 604-5, das 15 às 18 horas. Consultório 23.3147 — Residência: 42-1948.

## Dr. Santos Machado

(EPILEPSIA DOR ENXA-QUECA) CIRURGIA. Av. Graça Aranha, 81, 10.º and. Sala 1.005/7, 2.ª, 4.ª, 6.ª das 14 às 18 hs. Res.: 22-9567.

## VERANEIO EM MENDES

Ótimo clima de Montanha ambiente familiar. DIARIA 40.00. Reservam-se quartos pelo telefon 4444 22444 6

## CACHORROS

devem ser tratados com

## Sabão Leprol Veterinário

para exterminar pulgas, carrapatos, encelminhar minhocas, perfurais, hienas. Recusar imitações.

## DR. OSWALDO SERRA

Da Faculdade Nacional de Medicina

PELE — SÍFILIS — CANCER

Ondas curtas. Ultra-violeta. Infra-vermelho — Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke, 7.º and., Sls. 723-724. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 13 às 17 hs.

## ESTOQUISTA

Precisa-se rapaz com bastante prática de fichário de estoque, que seja bem metódico e que conheça o serviço de carga e descarga de mercadorias; exigem-se ótimas referências, ordenado inicial Cr\$ 700,00. Cartas do próprio punho para a Caixa Postal n.º 3344.

## PALACIO RIAN AMERICA 2.ª FEIRA

24 6 5 10

## REGENERACAO

JOHN GARFIELD GERALDINE FITZGERALD

WALTER BRENNAN FAYE EMERSON

GEORGE COUDRIER, GEORGE TOBIAS

DIRECÇÃO DE JEAN NEQUESSCO

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS 10 ANOS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS















# BRASILEIROS E URUGUAIOS NO PACAEMBU

A sensacional peleja representará uma das jornadas mais empolgantes pela posse da "Taça Rio Branco"

## Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sábado, 29 de Março de 1947

### OS QUATRO JOGOS DA "TAÇA RIO BRANCO"

Um pequeno retrospecto da disputa daquele troféu com os uruguaios — Da sensacional vitória em Montevideo à desoladora derrota em São Januario

Publicamos abaixo um pequeno retrospecto dos quatro jogos realizados entre brasileiros e uruguaios, em disputa da "Taça Rio Branco". Trata-se de alguns dados sobre os encontros, extralados das crônicas que, oportunamente, trataram do assunto.

**PRIMEIRO JOGO — 6 DE SETEMBRO DE 1931**

**BRASILEIROS** — Veloso; Domingos e Hildegardo; Hermógenes, Aguiar e Alfredo; Valtier, Nilo, Carlos e Roberto. **URUGUAIOS** — Ballester; Nazari e Mascheroni; Ochulski, Gestido e Fernandez; Frion, Rodriguez, Duhat, Dorado e Irlarte.

**PRELIMINAR** — E. C. União, 3 x 2. **LOCAL** — Estádio do Fluminense F. C. — Rio de Janeiro.

**ARBITRO** — Gilberto de Almeida Rego, brasileiro.

Venceram os brasileiros por 2-0, tantos marcados por Nilo.

Muito embora instituída a 9 de maio de 1936, em comemoração ao primeiro aniversário da solene homenagem prestada por uruguaios e brasileiros no Acafé, a memória do Barão do Rio Branco — disse, em ofício à Liga Metropolitana de Esportes Atléticos, o dr. Lauro Mulier, então ministro das Relações Exteriores, a "Taça Rio Branco" veio a ser disputada pela primeira vez a 6 de setembro de 1931. Ela a crônica do DIÁRIO DE NOTÍCIAS apreciando a partida: "Os uruguaios movimentaram a esfera no primeiro meio tempo, dando a impressão de que seriam facilmente vitoriosos na contenda, tal a impetuosidade dos ataques. Aos poucos, porém, os nossos foram se firmando e o jogo passou a ser equilibrado durante todo o primeiro meio tempo, não obstante serem os ataques brasileiros mais perigosos, fazendo com que o triângulo final uruguaio desenvolvesse formidável trabalho para conter o nosso avanço. No segundo tempo o jogo passou a ser equilibrado em quase todo o seu transcurso. Em certo período os uruguaios exerceram ligeiro domínio, que foi logo contrabalançado com forte reação por parte dos brasileiros. No final, o jogo decaiu um pouco por parte do quadro brasileiro."

**SEGUNDO JOGO — 4 DE DEZEMBRO DE 1932**

**URUGUAIOS** — Machavello; Nazari (P. Aguiar) e Mascheroni; Campes (Fernandez), Gestido e Nazari; Tiburcio (Piriz), Garcia, Duhat, Cez e Castro.

**BRASILEIROS** — Vitor; Domingos e Italla; Aguilera (Canelli), Martin e Ivan; Valtier, Paulino, Gramdin, Leonidas (Benedito) e Jarbas.

**LOCAL** — Estádio Centenario, em Montevideo.

**ARBITRO** — Anibal Tejada, uruguaio.

Venceram os brasileiros por 2-1.

Leonidas foi o autor dos dois tantos brasileiros. Um no primeiro tempo, aproveitando um passe de Gramdin e promovendo "desnorteante" falta de corpo, com a qual deixou alocada a torcida local; o outro, na segunda etapa, recebendo um passe de Valtier. Cez marcou, posteriormente, o ponto uruguaio.

"Foi uma partida cheia de incidentes empolgantes", contam as crônicas da ocasião. A torcida brasileira estava desanimada; não confiava na vitória. Os paulistas haviam se recusado integrar a equipe brasileira e, além deles, Nilo, Carvalho Leite e Russinho não participaram do quadro. A atuação dos brasileiros, entretanto, foi tal modo entusiasmática, que surpreendeu a própria torcida uruguaia. Os famosos campeões olímpicos cediam terreno às investidas dos brasileiros, apesar do pessimismo com que era encarada a vanguarda brasileira. Houve quem, antes do jogo, dissesse: "São os nossos jogadores, em caso de vitória. E a resposta surgiu do sr. Irineu Chaves, superintendente do C. B. D., adiantando que, esta parte, somente ficaria definida após a realização do segundo jogo, no Rio."

Quantas das diárias, informaram também que estão sendo de cinquenta cruzeiros, importância que foi distribuída como "bônus" nos treinos realizados no Rio, enquanto que no "apronto" de ante-ontem foi maiorada para cem cruzeiros.

**TERCEIRO JOGO — 24 DE MARÇO DE 1940**

**BRASILEIROS** — Nascimento; Norival e Machado; Procopio, Zarzur e Afonso; Pedro Amorim (Hortensio Sousa), Romeu, Leonidas, Jair e Hércules.

**URUGUAIOS** — Barrios (Paz); Romero e Muniz; Martinez (Delgado), Gonzalez e Rodriguez; Perez, Chirilino (Mata), Lago, Varela e Camilli.

**LOCAL** — Estádio do Vasco da Gama, Rio de Janeiro.

**RENDIA** — Cr\$ 84.380,00.

Venceram os uruguaios por 4-3. Marcaram para os uruguaios: Perez, o único tento do primeiro tempo; Rodriguez, cobrando um "foul" de Procopio, de fora da área; Perez e Varela, e para os brasileiros, Hércules, Pedro Amorim e Leonidas.

**ARBITRO** — Nobel Valentini, uruguaio.

Foi essa talvez a partida mais desinteressante da "Taça Rio Branco". Os brasileiros, uma semana antes, haviam experimentado, em Buenos Aires, um segundo e estereotipado revés. Por isso mesmo, estavam moralmente abatidos, e desse abatimento derivam provas evidentes: sem qualquer dose de entusiasmo. Por outro lado, os uruguaios apresentaram um quadro fraquíssimo, do ponto de vista técnico, não conseguindo agarrar senão pelo ardor com que se empenhavam. E foi pelo ardor, pela combatividade que se tornaram merecedores da vitória.

**QUARTO JOGO — 31 DE MARÇO DE 1940**

**BRASILEIROS** — Nascimento; Norival e Machado; Procopio, Zarzur e Afonso; Pedro Amorim (Hortensio Sousa), Romeu, Leonidas, Jair e Hércules.

**URUGUAIOS** — Barrios (Paz); Romero e Muniz; Martinez (Delgado), Gonzalez e Rodriguez; Perez, Chirilino (Mata), Lago, Varela e Camilli.

**LOCAL** — Estádio do Vasco da Gama, Rio de Janeiro.

**RENDIA** — Cr\$ 84.380,00.

Empate, 1-1. Varela marcou o tento uruguaio aos 42 minutos da partida, e Norival marcou o brasileiro aos 45 minutos. A partida terminou com o empate, na fase derradeira.

**ARBITRO** — José Ferreira Lemos (Juca), brasileiro.

Embora melhorando um pouco, ainda desta vez o quadro brasileiro não conseguiu a esperada reabilitação. Os brasileiros, ao ser iniciada a partida, deram a impressão de que estavam no domínio da vitória. A fibra dos nossos visitantes, porém, prevaleceu mais uma vez e, ainda no primeiro tempo, firmaram-se, para se assestarem na situação durante quase todo o segundo período. Apesar dessa situação, os brasileiros conseguiram o tento de empate.

**LOCAL** — Estádio do Vasco da Gama, Rio de Janeiro.

**RENDIA** — Cr\$ 84.380,00.

Empate, 1-1. Varela marcou o tento uruguaio aos 42 minutos da partida, e Norival marcou o brasileiro aos 45 minutos. A partida terminou com o empate, na fase derradeira.

**ARBITRO** — José Ferreira Lemos (Juca), brasileiro.

Embora melhorando um pouco, ainda desta vez o quadro brasileiro não conseguiu a esperada reabilitação. Os brasileiros, ao ser iniciada a partida, deram a impressão de que estavam no domínio da vitória. A fibra dos nossos visitantes, porém, prevaleceu mais uma vez e, ainda no primeiro tempo, firmaram-se, para se assestarem na situação durante quase todo o segundo período. Apesar dessa situação, os brasileiros conseguiram o tento de empate.

**LOCAL** — Estádio do Vasco da Gama, Rio de Janeiro.

**RENDIA** — Cr\$ 84.380,00.

Empate, 1-1. Varela marcou o tento uruguaio aos 42 minutos da partida, e Norival marcou o brasileiro aos 45 minutos. A partida terminou com o empate, na fase derradeira.

### Não virão à América do Sul clubes espanhóis

Presenteada a sra. Peron pela diretoria do Atlético Madrid

MADRID, 28 — (Por Alejandro Torres, da "Asociación Press") — Parece que nenhum clube espanhol se anima a atravessar o Atlântico para retribuir a recente visita do San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires.

E o que acaba de ser anunciado pelo Atlético Madrid, como foi antes-ontem pelo Atlético Bilbao, é como o fato anteriormente pelo Real Madrid — nenhum dos três pensa em se fazer conhecido da torcida hispano-americana.

Ao contrário disso, outros clubes argentinos, inclusive o River Plate cogitam de visitar a Espanha, em excursões esportivas. Pelo menos é o que se desprende de um despacho procedente de Santiago de Compostela publicado na imprensa madrilenha.

Segundo esse despacho, o médico "santiaguense" Manuel Alvarez, recentemente chegado da Argentina, trouxe de Buenos Aires o encargo de promover essa excursão, motivo pelo qual virá a Madrid, na semana entrante, para estabelecer negociações.

Anunciando que o Atlético Madrid renunciou à idéia de retribuir a visita do San Lorenzo assim que termina a atual temporada do futebol espanhol, o vice-presidente desse clube, sr. Cesar Galindez, disse que "o êxito esportivo da excursão não dependerá nem de uma vitória ou de uma derrota, mas do que se trata de um adiantamento, pois o Atlético Madrid pretende oportunamente aceitar várias propostas que recebeu de clubes da Argentina e do México."

O sr. Galindez confirmou que estão muito adiantadas as negociações entre seu clube e o San Lorenzo de Almagro para a transferência de jogadores para o clube madrilenho. Os jogadores Aballay e Alarcon, sendo muito provável que ambos já tenham a figurar no Atlético Madrid no começo da próxima temporada.

Ermano Ragazzi, o outrora popular "Armandinho", o pequeno brasileiro de peso pena, discípulo do inesquecível mestre Celestino Caverzasi, acha-se há vários anos, como instrutor de boxe no Departamento de Esportes da Marinha, onde tem preparado numerosos pugilistas. Recentemente, Armandinho publicou, de seus dias de glória, um excelente manual de boxe, servido por numerosas fotografias, o qual constitui magnífica ajuda a quem deseja iniciar-se e aperfeiçoar-se na "nobre arte da defesa própria". Esse manual, com 100 páginas, contém igualmente exercícios ginásticos adequados aos pugilistas, um estudo sobre a fadiga, pontos vulneráveis e golpes eficientes, bem como pormenorizados comentários a respeito das posições fundamentais, esquemas, fintas, paradas, bloqueios, exercícios especializados, etc. Ache-se do mesmo modo incluídas as Regras oficiais de boxe amador, baseadas no regulamento da Confederação Latino-Americana, que, além de regras técnicas das "lutas", para controle dos julgadores dos combates e outras informações úteis aos que se interessam pelo pugilismo científico, isto é, "the noble art of hit, stop and get away". Em suma, o manual interessa, porque é técnico, claro, bem escrito e ilustrado com belas fotografias de pugilistas em ação.

Os "americanos" querem por parte os projetos de nonconformidade de arranha-céus espantosos, para seguir as pegadas do Botafogo e fazer um estádio que, atendendo às exigências das leis vigentes, satisfizesse de algum modo as necessidades do clube, não ao quanto da renda, como a maioria dos clubes de futebol, mas a fim de proporcionar um meio de vida decente a uma vez a posição de líderes esportivos no bairro do Tijuca. Para esse fim, necessitam do apoio de todos os americanos sinceros, para que, desta vez, os projetos se convertam em realidade e não se juntem novas "placas" às que se encontram "encalhadas na estufa" das torcidas desfeitas. Os Americanos devem unir-se para trabalhar pela reconstrução desse ideal, alheios a grupelhos parvos que têm comprometido muito o esforço de quem quer trabalhar de verdade.

**Liminha, "pivot" de um novo "caso"**

Assinou contrato com o América e, segundo afirma o Ipiranga, com este clube também...

Uma comunicação chegada a C. B. D. virá, provavelmente, criar um "caso" entre o América, desta capital e o Ipiranga, de São Paulo. O "pivot" da questão é o antigo Liminha, que vinha mantendo, há tempos, entendimentos com a agremiação da rua Campos Sales. Tendo o América solicitado a transferência daquele jogador, por intermédio da C. B. D., esta entidade, expirado o prazo regulamentar, deu que o clube paulista se manifestasse, autorizando a transferência pedida.

Surgiu, porém, agora, o Ipiranga, reclamando seus direitos sobre o jogador, afirmando, mesmo, haver um contrato firmado com o clube paulista.

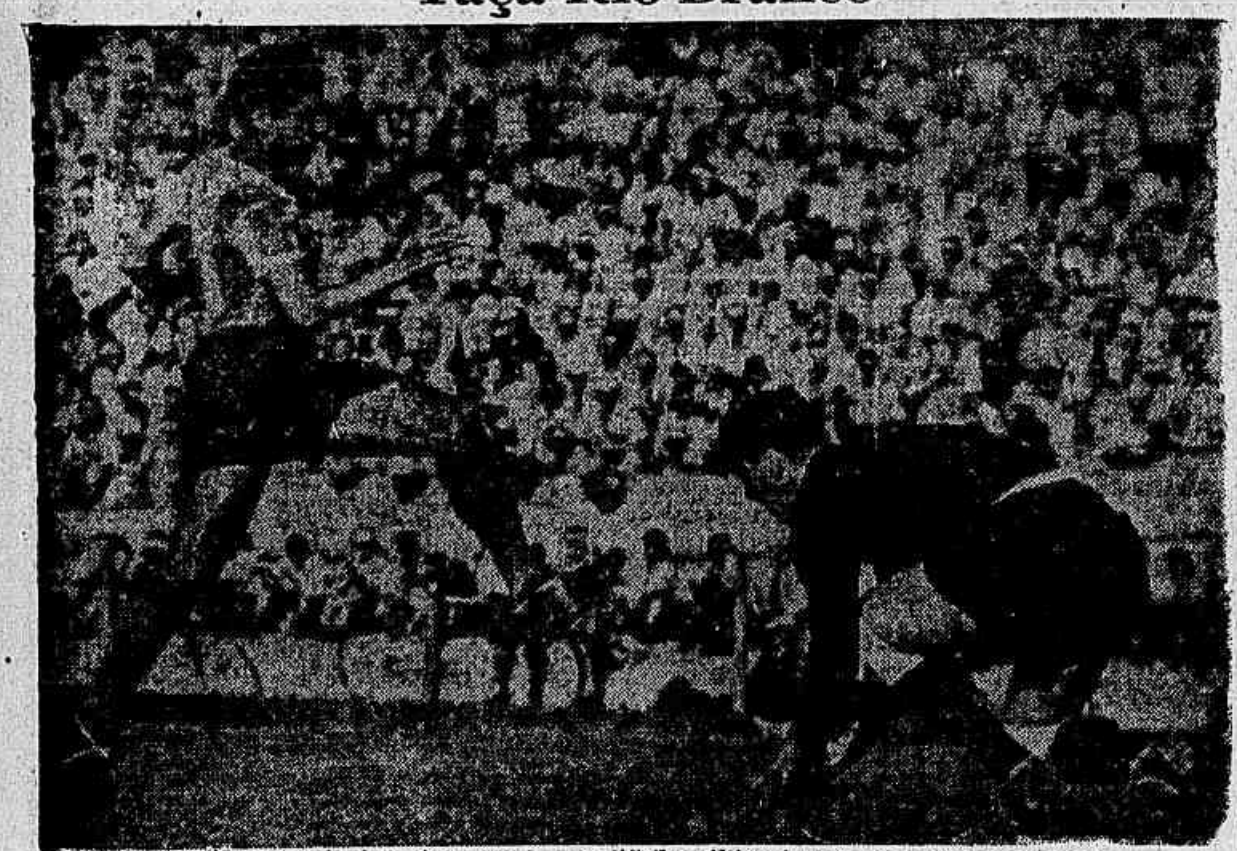
**Dr. Dobbin e RAIOS X**

**JUROS DE APOLICES**

**VIAS URINARIAS E HEMORROIDAS**

**Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares**

**DR. MARIO NEVES**



Disputa-se, hoje, à tarde, no estádio do Pacaembu, o empolgante jogo entre brasileiros e uruguaios em prêmio oficial da "Taça Rio Branco".

A turma uruguaia, composta de novos valores do futebol oriental, chegou ao Brasil com a disposição de fazer uma excelente exibição de futebol diante do "coração" brasileiro. Traz elementos novos; está extremamente treinada e capacitada para triunfar.

Também os brasileiros, jogando com a vantagem do campo, acreditam que poderão derrotar os jogadores visitantes, de modo a manifestar a sua superioridade técnica.

De qualquer forma, espera-se que o jogo desta tarde atinja o seu objetivo, que consiste em unir ainda mais os laços de amizade que nos unem aos uruguaios.

**ESCALADOS OS QUADROS**

**SÃO PAULO, 28 (P. P.)** — Os quadros para o jogo de amanhã deverão ser os seguintes:

**BRASIL** — Oberdan (ou Luis); Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Helena, Jair e Chico.

A dúvida quanto a escalação de Borricha foi deixada a atuação do arquirro carioca no treino de antontem. Seu afastamento, porém, não está assentado em definitivo, dependendo ainda de um "teste" a que será submetido hoje.

**URUGUAI** — Mda-poli; Lorenzo e Tejera; Gambaia, Manay e Cafiga; Castro, José Garcia, Medina, Borquenho e Bogart.

**SERÁ DIURNO O JOGO, ÀS 15.30 HORAS**

**SÃO PAULO, 28 (P. P.)** — A partida dos uruguaios, o jogo de amanhã, iniciando as disputas da "Taça Rio Branco", será à tarde, com início às 15.30 horas, e não à noite.

A deliberação foi tomada à última hora de ontem, em reunião presidida pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da F. P. F. e chefe da delegação brasileira, e da qual participaram os srs. Andrade Léo, Custódio Brandão, Marcelino Cunha, Antonio Fresco e Julio Caneco, representantes das entidades brasileiras e uruguaia.

Foi decidido, também, na mesma ocasião antecipar o segundo jogo para terça-feira, no Rio, assentando-se ainda que se houver terceiro jogo de mesmo dia disputado na capital da República, em data a ser escolhida.

**RUÍ E OBERDAN CONTUNDIDOS**

**SÃO PAULO, 27 (Aspreas)** — Segundo apurou a reportagem, Rui e Oberdan continuam contundidos, sob os cuidados especiais do dr. Giffoni. Não obstante, o "coach" Flavio Costa afirmou que irá colocá-los em campo no início do jogo, sendo substituídos por Rui e Luis, no caso de se ressentirem.

**MARCAÇÃO POR ZONAS**

**SÃO PAULO, 28 (Aspreas)** — O preparador Marcelino Pires, falando à reportagem, anunciou a escalação do quadro uruguaio para o jogo de sábado, que será o seguinte: Mda-poli; Lorenzo e Tejera; Gambaia, Manay e Cafiga; Castro, Garcia, Medina, Borquenho e Bogart.

Adiantou o "coach" da seleção uruguaia que, os seus pugilistas reais.

**A próxima competição preparatória para o sulamericano de atletismo**

Foi noticiada a realização, hoje e amanhã, de nova competição eliminatória dos atletas brasileiros em preparativos para o campeonato sulamericano.

Há equívocos em tal informação. A próxima competição, constante do programa elaborado pelo Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., está fixada para os dias 5 e 6 de abril, isto é, sábado e domingo vindouros.

**APOLICES**

Compra — Venda — Câmbio

**Banco Oliveira Roxo, S/A**

Rua Miguel Couto, 1.

**Quinflix**

**Quinflix**

**Quinflix**

**Quinflix**